

“Não,” ele diz desdenhosamente. “Eu sei como é implorar. Eu sei muito bem. Você não tem medo de mim, pelo menos não tanto quanto deveria. Diga-me, onde você estava antes de aparecer nestes portos? Sua espécie não vive em colônias? Por que você estava sozinho?”

“Quem disse que eu estava sozinho?” Eu pergunto, minha voz ficando dura.

“Você estava sozinho,” ele diz depois de um momento. “Eu posso dizer quando alguém está

fugindo de algo — ou correndo para algo. É meu chamado acolher aqueles, não importa em que direção eles estejam correndo.”

Eu não posso deixar de torcer meu lábio para ele. De novo com essa conversa piedosa. Ele deveria

saber que isso não tem peso algum para mim. “Você tem um chamado estranho, sequestrar Syrens e trazê-los para sua igreja para torturá-los em segredo.”

Ele me lança um olhar penetrante, sobrancelhas pretas franzidas. “Eu não estou torturando você.”

Eu quase rio. Este homem é terrivelmente delirante.

“Ah, então suponho que me amarrar a uma tábua e fazer furos nos meus pulsos não é tortura? Me morder e beber meu sangue não é tortura? Me amordaçar com uma corrente não é tortura?”

A nitidez em seus olhos não se dissipa. “Não é uma tábua.”

Agora eu rio, o som é ácido. “Minhas sinceras desculpas por não conhecer sua terminologia.”

“É uma cruz”, ele diz, embora sua voz esteja mais suave agora. “Um crucifixo. Para simbolizar a morte de Jesus, que morreu pelos nossos pecados.”

“Então ele morreu pelos seus pecados, não pelos meus”, eu digo a ele sarcasticamente.

“Então o que você está

tentando fazer? Fazer de mim um exemplo?”

“Estou tentando me lembrar de não me deixar levar”, ele diz, seu olhar procurando a cruz à qual estou amarrado.

“É mesmo? E como é se deixar levar?”

Ele não responde de início; ele apenas esfrega os lábios em pensamento. “Eu preciso de lembretes para me manter na linha. Eu lutei tanto e tanto para me tornar o humano que sou hoje. Não posso me dar ao luxo de escorregar e jogar tudo fora

só porque eu... porque perdi o controle. Preciso de um lembrete de quem eu preciso continuar sendo.”

“E quem é esse?”

Seus olhos escurecem. “Um homem em busca de salvação. Um homem que pode merecê-la.”